



**COME
RES**

Advancing Renewable
Energy Communities

Transferir Comunidades de Energia Renovável, Inspirar a Ação

A transferência e a aprendizagem cruzada entre regiões são pedras basais do projecto COME RES para a promoção de comunidades de energia renovável (CER). Esta ficha informativa apresenta os principais resultados dos quatro processos de transferência e a forma como elementos específicos das boas práticas seleccionadas de CER foram adotados nas regiões de aprendizagem.

Para a partilha de experiências e conhecimento, foram criadas equipas de transferência das seguintes regiões:

Região mentora	Região de aprendizagem
Brabante do Norte/ Guéldria (Países Baixos)	Turíngia (Alemanha)
Flandres (Bélgica)	Apúlia (Itália)
Magliano Alpi (Itália)	Letónia
Valência (Espanha)	Ilhas Canárias (Espanha)

As partes interessadas das regiões de aprendizagem visitaram as regiões mentoras com o objetivo de estudar uma boa prática para energia comunitária. Durante uma visita de acompanhamento, foi elaborado um roteiro de transferência que inclui os passos para a implementação (de aspetos) das boas práticas na região de aprendizagem.

Além disso, destacam-se quatro propostas de planos de ação que visam remover as barreiras e reforçar os fatores impulsionadores para o desenvolvimento das CER em regiões-alvo seleccionadas. A elaboração dos planos de ação foi um processo complementar aos intercâmbios de transferência e foi, em certa medida, inspirado pelas medidas sugeridas nos roteiros de transferência.

Autores:

ICLEI Europe: Arthur Hinsch, Lucy Russell
Tradutores: Isabel Azevedo

Baseado no D.6.3. Four best practice transfer roadmaps for learning regions, por Rien de Bont (TU/e), e no D5.3 Four action plans for target regions, por Erika Meynaerts e Erik Laes (VITO). Com contribuições de todos os parceiros do projeto.

TRANSFERÊNCIA DE ENERGY GARDENS

Foram realizadas atividades de transferência entre as partes interessadas de Turíngia, na Alemanha, e das províncias neerlandesas de Brabante do Norte e Guéldria. Estas incluíram representantes da sociedade civil, municípios, parlamento regional e promotores de iniciativas comunitárias de energia. **As atividades focaram-se essencialmente na transferência da iniciativa Energy Gardens (Países Baixos)**, embora duas outras iniciativas comunitárias neerlandesas - o **parque eólico 'de Spinder'** e a **central virtual comunitária em Loenen** - também tenham sido apresentadas e analisadas quanto ao seu potencial de replicabilidade.

A equipa analisou os **projetos multifuncionais e biodiversos de Energy Gardens**, os quais que proporcionam serviços recreativos e educativos para e com a comunidade local, como o conceito com os elementos mais transferíveis para o contexto da Turíngia. Os parques são administrados por uma fundação, na qual estão representados os promotores de tecnologias de energia de fontes renováveis, a Federação Neerlandesa de Natureza e Ambiente e a comunidade local. Vários projetos que seguem este princípio estão a ser planeados nos Países Baixos. Por exemplo, o Energy Garden De Langenberg estender-se-á por uma área de 15 hectares, sendo a área utilizada para o aproveitamento de energia solar, mas também, na sua maioria, para atividades relacionadas com a natureza. O número de painéis solares está atualmente a ser determinado em consulta com os residentes e outras partes interessadas.

Os cidadãos e partes interessadas locais estão diretamente envolvidos ao longo de todo o processo de conceção do projeto de forma a considerar melhor as características locais (paisagem, valores histórico-culturais) e assegurar um sentido de co-propriedade por parte da comunidade local. Está previsto que os cidadãos possam co-investir nos painéis solares.

A equipa de transferência constatou que a implementação de um projeto tipo Energy Garden na Turíngia poderia ser relativamente linear, dada a existência de um taxa de remuneração favorável para centrais solares em espaço aberto. Provavelmente serão necessários recursos adicionais para financiar outros elementos do projeto que não estão necessariamente ligados ao modelo de negócio baseado na geração de eletricidade. A equipa de transferência decidiu criar uma brochura para as partes interessadas da Turíngia, explicando a atratividade (e viabilidade) do Energy garden e identificar os locais potencialmente adequados para a sua implementação. Durante a conferência final do projeto COME RES, ambas as partes assinaram um Memorando de Entendimento (MoU) para solidificar a cooperação futura.



PLANO DE AÇÃO DA REGIÃO NORTE:

A fim de acelerar a adoção de CER na Região Norte em Portugal, as várias partes interessadas, incluindo uma agência local de energia, uma cooperativa de energia e uma associação de consumidores, identificaram a necessidade de desmistificar o conceito de CER para as comunidades locais. Para o conseguir, é necessário envolver as entidades locais, dada a relação de confiança com a comunidade previamente estabelecida.

Foi também sugerida a realização de sessões de esclarecimento periódicas, organizadas pela agência licenciadora ou outra entidade competente, de forma a esclarecer as dúvidas no que diz respeito à implementação e operação de CER. Para além da formação e do reforço das capacidades das autoridades locais e regionais, deve ainda ser criada a função de gestores locais de processos, os quais seriam responsáveis por acompanhar as CER ao longo de todo o processo, desde o conceito até à fase operacional.

Estes gestores poderiam ser quadros técnicos locais (de agências de energia, autoridades locais), com ligação direta às autoridades reguladoras e entidades licenciadoras. Esta ação deve ser combinada com o estabelecimento de balcões únicos (locais), bem como de objetivos políticos específicos para as CER.





TRANFERÊNCIA DE CER PROMOVIDAS POR MUNICÍPIOS

Uma equipa de peritos da Letónia realizou um intercâmbio com colegas de Magliano Alpi, Região de Piemonte, Itália, para aprender com a boa prática **“Energy City Hall REC-1”**, que constitui um excelente exemplo de uma **CER promovida pelo município**. Como primeiro investimento, a administração pública de Magliano Alpi instalou um sistema PV de 20 kWp na cobertura da câmara municipal e contadores inteligentes para gerir os dados dos pontos de entrega dos membros da CER, bem como dois pontos de carregamento de veículos elétricos. Aqui, a ambição é fornecer uma redução significativa dos custos de energia aos membros da CER. **A REC-1 visa garantir a auto-suficiência dos edifícios municipais envolvidos e partilhar o excesso de eletricidade com os agregados familiares e pequenas empresas que adiram à CER. O município considera que este projeto é uma atividade chave contida no seu Plano de Ação para a Energia Sustentável e o Clima (SECAP).**

Durante a visita, debateu-se em torno da elegibilidade legal dos municípios para participar nas CER e foi decidido que, na Letónia, era necessário fomentar o debate com os ministérios relevantes a fim de incluir nos regulamentos municipais os direitos das autoridades públicas a participar nas CER. Isto implica o esclarecimento de várias questões como, por exemplo, qual o objetivo da adesão do município e de que forma se deverá organizar a disponibilização de terrenos municipais para a instalação de centrais das CER.

Embora o atual quadro jurídico na Letónia permita somente o co-financiamento municipal, as regras jurídicas deveriam ser adaptadas e alargadas à partilha de energia, especialmente com vista a permitir a

PLANO DE AÇÃO DA REGIÃO DA APÚLIA:

Em Itália, como atividade complementar, foi elaborado um plano de ação para a região-alvo do projeto COME RES, Apúlia. Com o propósito de continuar a apoiar o desenvolvimento das CER em vários municípios da região, os diferentes atores regionais (agências de energia, municípios, agência de financiamento e prestadores de serviços) concordaram com a necessidade de realizar workshops adicionais para divulgar os benefícios das CER e identificar quais os modelos de negócio mais adequados. Vários municípios da Região da Apúlia comprometeram-se a aumentar a sua colaboração. Por exemplo, está prevista a introdução de uma plataforma regional, que permite a avaliação das CER com base em critérios gerais, e a introdução de diretrizes regionais sobre como os municípios podem apoiar as CER.

participação de famílias vulneráveis para reduzir as suas faturas energéticas.

Durante a conferência final do projeto COME RES, foi assinado um Memorando de Entendimento entre os representantes das equipas de transferência da Letónia e da cidade de Magliano Alpi.



A equipa de transferência Letónia-Magliano Alpi na cerimónia de assinatura do Memorando de Entendimento.



TRANSFERÊNCIA DA ABORDAGEM DA ECOPOWER

Este processo de transferência centrou-se na replicação da experiência da Ecopower (Bélgica) para a cidade de Roseto Valfortore, em Itália. A Ecopower foi oficialmente criada com o objetivo de **reunir pessoas numa cooperativa para investir na geração e fornecimento de energia renovável e para promover a eficiência energética**. O primeiro marco da cooperativa foi ganhar o concurso lançado pela Cidade de Eeklo, na província de Oost-Vlaanderen, que permitiu à Ecopower construir três turbinas eólicas (duas de 1,8 MW e uma de 600 kW) em 2001-2002.

A Ecopower angaria fundos dos membros da cooperativa para investir, instalar e gerir várias instalações que produzem energia renovável. No que diz respeito a eletricidade, estas incluem turbinas eólicas e instalações fotovoltaicas em coberturas de edifícios públicos, uma pequena instalação hidroelétrica, e uma central de cogeração. Em 2020, 106 GWh de eletricidade de fontes de energia renovável foram produzidos pela Ecopower. A cooperativa energética também atua como fornecedor de energia: fornece aos seus membros-clientes a eletricidade renovável produzida nas suas instalações. No final de 2020, a Ecopower somava 60.976 membros e quase 50.000 clientes de eletricidade.

Na Flandres, as CER podem atuar na qualidade de fornecedores de energia, assumindo que cumprem as regras necessárias para serem considerados comercializadores, enquanto em Itália isto não é permitido de acordo com a legislação atual. Isto impede a replicação direta do modelo da Ecopower. O interesse dos cidadãos em modelos cooperativos para a energia também depende do contexto social. Enquanto na Flandres as atitudes dos cidadãos em relação às energias renováveis foram fortemente afetadas pelo desastre de Chernobyl, em Itália o interesse dos cidadãos é algo que

PLANO DE AÇÃO DE LESSER POLÓNIA:

Com o propósito de promover as CER na Polónia, e na região-alvo do COME RES, Lesser, um grupo diversificado de partes interessadas reuniu-se para definir ações concretas para o futuro. O grupo foi composto por decisores políticos, sociedade civil, organizações de investigação governamentais locais e regionais, assim como associações. O objetivo será introduzir uma incubadora regional de comunidades energéticas que permita a seleção e teste de planos de investimento de CER. Há também o objetivo de estabelecer um inventário público da rede elétrica, a fim de evitar dificuldades de acesso à rede para as CER. O grupo está ainda a estudar a possibilidade de isenções fiscais e a simplificação dos procedimentos administrativos, bem como a formação e o reforço da capacidade em torno das CER.

ainda está a amadurecer (e a um ritmo diferente). Nesse sentido, a equipa de transferência focou a discussão na melhor forma de comunicar os modelos de CER, salientando que a **participação ativa do município é estrategicamente importante para aumentar a confiança dos cidadãos, pelo que o município tem de começar a agir como força motriz e a criar eventos para divulgar o modelo de CER**. Para uma visão geral dos diferentes papéis que podem ser desempenhados pelos municípios, consulte a **ficha informativa #2 do COME RES** assim como a **publicação final do projeto**.





TRANSFERÊNCIA DA ABORDAGEM DA CER COMPTTEM

Foi formada uma equipa para a transferência entre o projeto COMPTTEM de Valência e representantes das Ilhas Canárias (Espanha), incluindo também várias comunidades locais de energia, para explorar o potencial de transferência dentro do mesmo contexto nacional.

A iniciativa COMPTTEM desenvolveu-se a partir de uma cooperativa energética local histórica, com quase 100 anos, sediada no município de Crevillent, localizada na região-modelo COME RES de Valência. COMPTTEM, que significa “Community for the Municipal Energy Transition” na língua local, é o nome dado à comunidade energética criada em finais de 2019 com o objetivo de expandir o âmbito de atuação da cooperativa e desenvolver uma comunidade de energia renovável. Este projeto-piloto é considerado inovador porque constitui uma iniciativa energética comunitária pioneira a nível nacional e tem atraído a atenção de vários atores institucionais (entre eles o Ministério para a Transição Ecológica), que o vêem como um exemplo do caminho a seguir para a transição energética em Espanha. O conceito desta comunidade energética baseia-se na geração, distribuição e comercialização de energia 100% renovável para os seus 11.000 membros.

A COMPTTEM conta com instalações de geração de eletricidade com tecnologia solar fotovoltaica em coberturas de edifícios públicos e privados, bem como em terrenos públicos não utilizados. A instalação fotovoltaica atual abrange uma área de 600m² e 300 painéis solares com uma capacidade de 120 kWp e geração de 180.000 kWh por ano, o que corresponde a cerca de 50% do consumo de eletricidade dos 65 agregados familiares nas proximidades (que participam na comunidade de energia/iniciativa de autoconsumo coletivo). A comunidade energética conta ainda com uma bateria de iões de lítio com uma capacidade de armazenamento de 240kWh.

Alguns aspetos do modelo COMPTTEM foram considerados altamente replicáveis pelos interessados nas Ilhas Canárias, particularmente o seu modelo de financiamento. **As instalações da COMPTTEM são propriedade dos autoconsumidores. No entanto, desde que a cooperativa fez o investimento inicial, todos os participantes, incluindo os que se encontram em situações de vulnerabilidade económica, podem beneficiar independentemente dos seus rendimentos ou poupanças.** O município de Crevillent forneceu ainda apoio administrativo e cedeu espaços públicos para o desenvolvimento das atividades da CER, promovendo a revitalização de parcelas de terrenos e coberturas de edifícios públicos anteriormente não utilizadas. Como resultado desta experiência de aprendizagem, a equipa de transferência concordou com a necessidade de aprofundar quais as formas jurídicas, os

PLANO DE AÇÃO DAS ILHAS CANÁRIAS:

Inspirados pelos ensinamentos do caso COMPTTEM, os diferentes atores das Ilhas Canárias criaram um plano de ação com o objetivo de continuar a apoiar o desenvolvimento de CER. Tendo em consideração o importante papel dos municípios, foi decidido delinear uma orientação comum que sirva de modelo para o desenvolvimento de CER nos municípios. Foram também consideradas atividades de formação para os quadros das autarquias.

Simultaneamente, existe a necessidade da legislação regional simplificar o processo de autorização para projetos de autoconsumo de pequena escala, na linha do que foi alcançado pelo decreto nacional.

O debate entre distribuidores de eletricidade e entidades públicas será promovido de forma a aumentar a transparência na disponibilidade dos pontos de ligação e respetivas capacidades. Também é necessário possibilitar a utilização de terrenos agrícolas para fins relacionados com energia e capacitar as CER industriais. Será promovida uma campanha de sensibilização, através do Gabinete de Transformação Comunitária, a fim de divulgar informação pertinente sobre as CER à comunidade local.

O período para receção da declaração de interesse social público para uma CER deve ser reduzido drasticamente, ao mesmo tempo que se deve implementar isenções fiscais aplicáveis às CER.

procedimentos administrativos e os modelos de negócio/ financeiros mais adequados para a constituição de CER nas Ilhas Canárias.

Durante a conferência final do COME RES foi também assinado um Memorando de Entendimento para sinalizar os planos concretos de continuidade de colaboração e intercâmbio.



EM PERSPETIVA

Futuramente, será interessante descobrir de que forma as partes interessadas envolvidas nos processos de transferência e planos de ação irão implementar o portefólio de ações resultantes dos diferentes processos de co-criação. Não obstante, é evidente a necessidade de envolver múltiplos atores e outras partes interessadas na implementação de muitas das ações identificadas. Por

consequente, muito irá depender do desenvolvimento contínuo da legislação aplicável e de quadros favoráveis, bem como da colaboração com todos os atores relevantes do sistema elétrico, de forma a assegurar a realização eficaz das ações sugeridas no âmbito do projeto COME RES.

Contacto

✉ info@come-res.eu
 🐦 @comeres_eu
 in COME RES project
 🌐 www.come-res.eu

Coordenação do Projeto

Research Centre for Sustainability
 Freie Universität Berlin
 Dr. Maria Rosaria Di Nucci



Este projeto é financiado pelo programa de investigação e inovação da União Europeia Horizonte 2020, contrato No 953040. O projeto COME RES é responsável por todo o conteúdo deste documento, sendo que este não reflete necessariamente a opinião da União Europeia.



**COME
RES**

Parceiros

